



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Apresentação: 20/05/2024 20:58:14.617 - CMADS

REQ n.34/2024

REQUERIMENTO Nº DE 2024

(do Sr. Leônidas Cristino)

Requer a realização de Mesa Redonda no âmbito da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para debater sobre a importação do fungo Maravalia que combate a Criptostegia *Madagascariensis* (Unha do Diabo), praga que está dizimando as carnaúbas nordestinas e impactando a biodiversidade da Caatinga.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 1º e do art. 2º, II, alínea b, do Ato da Mesa n. 80 de 2019 da Câmara dos Deputados, a realização de Mesa Redonda no âmbito da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para debater a importação do fungo Maravalia que combate a *Criptostegia Madagascariensis* (Unha do Diabo), praga que está dizimando as carnaúbas nordestinas.

Para compor a mesa redonda, requer-se que sejam convidados:

1. Representante da Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima – SBIO-MMA
2. Representante da Secretaria de Bioeconomia do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
3. Representante do IBAMA
4. Representante da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – CTNBIO-MCTI
5. Representante da Associação Caatinga
6. Representante da Universidade Federal de Viçosa



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD241156913500>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Leônidas Cristino



* C D 2 4 1 1 5 6 9 1 3 5 0 0 *

7. Representante da Embrapa
8. Representante do Sindicato das Indústrias Refinadoras de Cera de Carnaúba no Estado do Ceará - SindCarnaúba

JUSTIFICATIVA

A Caatinga é o único ecossistema exclusivamente brasileiro ocupando uma área de 844.453 km² do nordeste brasileiro, cerca de 11% do território nacional. Apesar disso e de sua riqueza em espécies endêmicas (exclusivas desse ecossistema), permanece pouco valorizada e protegida legalmente e é crescentemente ameaçada por atividades humanas. Trata-se da região semiárida mais populosa do mundo, com cerca de 27 milhões de habitantes, o que aumenta a pressão sob o uso dos recursos naturais. Juntamente com o Cerrado, são os únicos biomas que não são reconhecidos como patrimônio nacional na Constituição Federal, contribuindo para a ausência de políticas públicas voltadas para a conservação da Caatinga. É uma das regiões do Brasil mais vulneráveis às mudanças climáticas, apresentando cerca de 13% de seu território em estágio avançado de desertificação e cerca de 47% de sua cobertura vegetal já foi suprimida.

Outra característica que marca a fragilidade da Caatinga é a carência de Unidades de Conservação (UC) no bioma. Apenas 8,8% do território da Caatinga está resguardado por UCs, das quais só 6,44% correspondem à categoria de uso sustentável e 2,23% de proteção integral.

O desmatamento, as queimadas e o uso de lenha para fins energéticos tem acelerado o processo de degradação do bioma. Somado a estes aspectos, evidencia-se também uma outra questão ambiental, a qual tem contribuído para a perda de biodiversidade no bioma ocasionando danos ambientais, econômicos e sociais, a saber: a infestação por uma espécie de planta exótica e invasora, a *Cryptostegia Madagascariensis*.

Trata-se de uma trepadeira exótica, que foi documentada pela primeira vez em 2006 como capaz de invadir e sufocar áreas extensas de Caatinga intacta e formar massas impenetráveis que matam as árvores, sobretudo a carnaúba, e impedem a passagem de animais e do homem, além de impor demandas sobre um recurso hídrico escasso. Ela produz um enorme banco de sementes e quantidades abundantes de um látex tóxico, tornando o seu controle, por métodos convencionais, extremamente difícil e perigoso. Áreas dominadas pela trepadeira são abandonadas pelos extrativistas e se tornam “desertos verdes” com uma massa monotípica da planta invasora.

A Carnaúba é uma palmeira de grande relevância ecológica, paisagística, econômica e social, nativa e exclusiva de baixadas úmidas do nordeste brasileiro. Espécie ícone para a região sendo conhecida no Nordeste como



* C D 2 4 1 1 5 6 9 1 3 5 0 0 *

“árvore da vida” e adotada com árvore-símbolo de dois estados brasileiros - Ceará e Piauí e sendo ilustrada no brasão e bandeira dos estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

A extração e processamento da cera de carnaúba é uma atividade da sociobiodiversidade brasileira de elevada relevância social, ambiental e econômica para o Nordeste brasileiro. Trata-se de uma atividade de sequeiro que é realizada entre os meses de agosto e dezembro, em um período em que não há ocorrência de chuvas no semiárido, portanto sem outra alternativa para agricultores que ficam impossibilitados de plantar as suas culturas. No Ceará, cerca de 96.300 pessoas trabalham diretamente na cadeia produtiva da cera de Carnaúba, gerando renda para as suas famílias e impactando.

A *Cryptostegia madagascariensis* (unha-do-diabo), causadora da invasão devastadora em andamento, é uma trepadeira nativa de Madagascar que, aparentemente, foi introduzida no Nordeste como espécie ornamental e que ainda continua sendo erroneamente comercializada e cultivada para esse fim em ambientes urbanos e rurais. Esta invasão, apesar de estar em seus estádios iniciais, já está inviabilizando a extração da palha de carnaúba em áreas extensas. A *Cryptostegia madagascariensis* forma massas impenetráveis sob as quais nenhuma outra espécie vegetal nasce.

Atualmente, há uma pesquisa acerca do biocontrole desta espécie invasora liderada pelas Universidades Federal de Viçosa, Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Estadual de Feira de Santana e o Centro Internacional de Biociências Agrícolas (CABI), com o apoio da Associação Caatinga, uma organização da sociedade civil cuja missão é conservar a biodiversidade da Caatinga. Neste sentido, reveste-se de suma importância que os resultados desta pesquisa possam ser apresentados para autoridades brasileiras com o objetivo de encontrar soluções para este problema.

Diante do impacto socioambiental dessa situação e de sua recorrência, solicito o apoio dos nobres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, de maio de 2024.

(assinado eletronicamente)

LEÔNIDAS CRISTINO

Deputado Federal

PDT-CE



* C D 2 4 1 1 5 6 9 1 3 5 0 0 *